

IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ENTRE MÉDICOS E ENFERMEIROS PARA REDUÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Atuação multiprofissional em saúde

João Emilio Tano Ambrósio

Universidade Estadual de Goiás - GO

Amanda Martins Vanderley

Universidade Estadual de Goiás - GO

Débora de Jesus Pires

Universidade Estadual de Goiás – GO

INTRODUÇÃO: A comunicação em saúde precisa ser eficiente entre médicos e enfermeiros. Este é um componente essencial para a prestação de cuidados de alta qualidade aos pacientes. As informações que não são comunicadas adequadamente, podem causar impactos negativos na segura e qualidade no atendimento do paciente. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura sobre os impactos da comunicação em saúde entre médicos e enfermeiros para redução de eventos adversos. **MÉTODOS:** Uma revisão de literatura foi realizada nas bases de dados *LILACS* e *BDEFN* no período de 2020 a 22 de setembro de 2025. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos e relacionados à temática da pesquisa. A literatura cinzenta não foi considerada. Os descritores utilizados foram *comunicação em saúde* OR *Health communication* AND *Médicos* AND *Enfermeiros e enfermeiras* OR *Nurses* AND *Segurança do paciente*. **RESULTADOS:** A maioria dos artigos científicos publicados e selecionados nesta pesquisa foram realizadas no Brasil. Um total de 16 artigos foram encontrados e somente cinco artigos selecionados. Os artigos apontam que dentre os principais impactos na comunicação entre médicos e enfermeiros destaca-se a falha comunicativa entre as partes, desequilíbrio hierárquico e a falta de integração entre os membros. Isso resulta em um lapso no processo assistencial e incoerência na conduta laboral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os artigos indicam que apesar da troca de saberes entre médico-enfermeiro ser essencial para a redução de eventos adversos, há necessidade de uma mudança na cultura e gestão organizacional nos hospitais, além de mais pesquisas sobre o assunto. **Agradecimentos e financiamento:** agradecimento à Universidade Estadual de Goiás. Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho. Os autores nomeados declaram que não apresentam conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

Referências bibliográficas:

PACHECO, Renata Cristina de Paiva *et al.* Interconsulta médico-enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: discursos do sujeito coletivo. **Interface:** comunicação, saúde, educação, Florianópolis, p. 1-16, set. 2025.